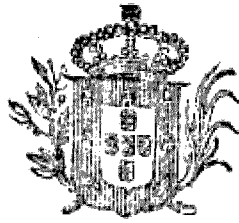


## GAZETA

DE JA-



## DO RIO

NEIRO.

QUARTA FEIRA 4 DE NOVEMBRO DE 1812.

*Doctrina . . . vim promovet insitam,*

*Reliquæ cultus pectora roborant. HORAT.*

SUPPLEMENTO á Gazeta de S. Petersburg, de  
Sexta feira 21 de Junho (3 de Julho) de 1812.

Quartel General, 17 (29) de Junho de 1812.

NO Mez de Fevereiro, as tropas *Francezas* passarão o *Elbo* e o *Oder*, e dirigirão a sua marcha para o *Vistula*. Desde então pareceu inevitavel a guerra. Na esperança de conservar a paz, S. Magestade tomou apenas as medidas, que erão dictadas pela prudencia e circunspecção, e nesta vista as tropas forão postadas sem a menor apparencia de hostilidade. Este plano foi adoptado de tanto melhor grado, por que a experiencia da guerra precedente havia provado, que a defensiva era preferivel a hum plano de guerra offensivo. As tropas *Francezas* estavam juntas perto do fim do mez de Abril; entre tanto as operações militares não começarão antes de 12 (24 de Junho); o que prova a impressão, que produzirão no inimigo as medidas, que haviam tomado para resistir-lhe.

Os corpos commandados pelos Marechaes *Ney*, *Davoust*, *Oudinot*, *Macdonald*, e o Principe *Poniatowski*, e as guardas, passarão inopinadamente o *Niemen*, ao mesmo tempo em *Jusburg*, *Kowno*, *Oliva*, e *Mercez*. Apenas S. M. soube deste movimento, ordenou as suas tropas que se concentrassem. Era necessario, que os pontos de concentração estivessem em alguma distancia da vasta linha das nossas fronteiras. Em consequencia, todos os corpos avançados forão obrigados a retrogradar para occuparem as posições, que lhes forão assignadas. Este movimento está actualmente completo, e o exercito occupa hoje as posições seguintes:

O corpo do Conde de *Wittgenstein*, em pequena distancia de *Wilkomir*.

O corpo do General *Baggobulwerdt*, em *Schirwint*, entre *Wilkomir* e *Wilna*.

O corpo dos Generaes *Tutschkoff* e *Schumaloff*, em *Wilna*.

A reserva, composta das guardas em *Swentzani*. O exercito do Principe *Bagrathion*, marcha de *Sloneim* para *wilka*.

O exercito de observação, commandado pelo General *Tormasoff*, está em *Lush*.

Estas disposições erão necessarias para evitar huma acção geral, em quanto se não ajuntasse o Principe *Bagrathion*, com o primeiro exercito; em consequencia julgou-se acertado despejar *wilna* momentaneamente.

As operações começarão, e durão ha cinco dias; mas até agora não foi atacado algum dos nossos differentes corpos. Assim a abertura desta campanha não tem produzido alguma d'aquellas empresas, que tem caracterizado todas as guerras precedentes do Imperador *Napoleão*.

Tem havido algumas escaramuças, nas quaes se tem distinguido os *Cosacos* da guarda.

*Relações Officiaes das operações da guerra.*

Quartel General 19 de Junho (1 de Julho.)

Parece que o exercito *Francez* se separou em duas divisões, das quaes huma segue os nossos movimentos; a outra tenta voitear a nossa direita. O nosso primeiro exercito continúa a sua marcha, e se tem concentrado com diversos corpos destacados. O inimigo tem feito ataques em differentes pontos para reconhecer a nossa situação; mas sempre tem sido rechassado com perda. Em huma destas acções o Conde *Orloff Dentseff*, Ajudante General de S. M. Imperial, tomou muitos prisioneros, no numero dos quaes entra o Conde *Octavio de Segur*.

A 18, o corpo do Conde *Wittgenstein* estava entre *Wilkomir* e *Kohinany*. O corpo do Tenente General *Tutschkoff*, e o do Conde *Schwaloff*, se approximão a *Swentzani*. O corpo do General *Eckartow* está em marcha de *Oschmany* para *Swentzani*. O General *Platow* deixou *Bialistoc* e vai a *wilka*. O Principe *Bagrathion* continúa a approximar-se com o primeiro exercito.

*A 21 de Junho (3 de Julho).*

Ha dois dias não tem havido acontecimentos importantes; mas o exercito se estabeleceu em *Svenzani*, perto de *Vidsy*. Por este movimento a comunicação com o corpo do General *Dokorow* fica completamente segura. A este General se unio, da sua parte, o Conde *Pahlen*, que no principio das hostilidades estava em *Grodno*; desta maneira os diferentes corpos do exercito tem ficado intactos até o presente, e não tem perdido hum só destacamento. Sete esquadrões de cavallaria *Franceza*, com a sua artilharia, forão vigorosamente rechasados pela retaguarda do primeiro exercito.

*23 de Junho (5 de Julho.)*

O nosso exercito continúa a concentrar-se. Segundo todas as nossas observações, parece que em consequencia do nosso planos de operações, o Imperador dos *Francezes* tem sido obrigado a mudar os seus primeiros planos, que apenas lhe servirão de marchar sem conseguir a menor vantagem, visto que nos havemos retirado de huma situação, que lhe era vantajosa. Assim havemos em parte conseguido o nosso fim, e esperamos fazer o mesmo para o futuro. Agora o nosso exercito occupa os lugares seguintes. — O corpo do Conde *Wittgenstein* está em *Rimshan*; os corpos dos Generaes *Bagahout*, *Tushloff* e *Schwaloff* se concentrarão em *Widzan*. O corpo do General *Doktorow* está em *Bunda*. O corpo de reserva está em *Zamorsa*. — O Capitão *Galewa*, do regimento dos *Hulans Polacos*, foi enviado a 18 (30) de Junho, com hum esquadrão de cavallaria, pelo Major General *Korff*, para reconhecer o inimigo. A 20 á noite, teve ordem de atravessar a Villa de *Lantapa*, e de dirigir-se sobre *Svenziani*. O outro dia pela manhã, retirou os seus postos avançados para seguir aquella estrada, crendo ajuntar-se ao seu regimento; mas o campo, que elle devia atravessar, estava já occupado por tres regimentos de cavallaria inimiga. O Capitão *Galewa*, vendo-se cortado, formou logo o seu esquadrão em quadro, e abriu caminho a través da cavallaria inimiga; depois do que achou em hum mato huma companhia de caçadores a cavallo, que quiz demora-lo na sua marcha, mas elle a poz em fugida. Nesta acção perdemos hum Official e 46 homens. A perda do inimigo consiste em dois Chefes de esquadrão, e alguns *hulans*, granadeiros e caçadores.

*Quartel General junto de Alasma, 25 de Junho (7 de Julho).*

O exercito tomou hoje as posições seguintes. — O corpo do Conde *Wittgenstein*, em *Breslaw*; o 2.<sup>o</sup> e 3.<sup>o</sup> corpos em *Dedin*; o 4.<sup>o</sup> corpo, em *Nawloski*; o 5.<sup>o</sup> corpo, em *Melaski*; o 6.<sup>o</sup> corpo, em *Nowgrad*.

Os movimentos do inimigo tem sido mais rapidos, o que tem occasionado escaramuças. O Major General *Korff*, que commanda a retaguarda dos

corpos 2.<sup>o</sup> e 3.<sup>o</sup>, rechasou todos os ataques do inimigo na sua derrota para o *Dwina*. Por manobras prudentes, e opportunas, frostou os esforços do inimigo, ainda que este tinha huma cavallaria muito superior em numero. A artilharia a cavallo, sob o commando do General Conde *Kutusow*, o obrigou a retirar-se com perda.

Fizemos prisioneiros hum Tenente Coronel em serviço de *Wirtemberg*, o Principe *Hohenlobe-Kirchbourg*, e 30 homens. O Commandante em Chefe faz grandes elogios ao Conde *Kutusow*, e louva tambem a bravura dos *Cosacos* da guarda, e do regimento dos *hulans Polacos*. O Tenente General *Schwaloff*, foi obrigado a deixar o seu corpo por doença. S. M. I. ordenou ao Tenente General Conde *Osterman Tolstoy*, que o acompanhava, que tomasse o seu commando. (Times.)

*Extracto de hum boletim do Exercicio Russo datado de 15 de Julho.*

O General *Platow* destruiu inteiramente tres regimentos *Polacos (Hulans)*; dois Coroneis, e muitos Officiaes ficarão prisioneiros, e o General *Dulnan*, que commandava estas tropas, apenas pôde escapar-se com grande difficuldade. O Quartel General dos *Russos* achava-se a 14 de Julho em *Drissa*, e esperava-se que brevemente se desse huma grande batalha. (Gaz. de Lisb.)

*Noticias relativas á Russia, que se contém nas folhas Inglezas até 12 de Agosto, compiladas na Gazeta de Lisboa de 28 de Agosto.*

Os exercitos *Russos* compõem-se de 4000 combatentes, e 1400 peças de artilharia.

*Bonaparte* partio de *Wilna* a 17 de Julho para as margens do *Dwina*.

As cartas de *Gottenburg* de 28 de Julho, e de *Riga* da mesma data, fallão de huma acção, que houve perto de *Donaberg*, na qual 9 regimentos *Francezes* forão derrotados, ficando bastantes prisioneiros em tres ataques successivos. Esta noticia se conforma não só com os Officios do Almirante *Martin*, mas com outras relações, e mesmo com o 8.<sup>o</sup> boletim *Francez* como logo veremos.

Além desta acção, as cartas da *Suecia* fazem menção de duas outras, huma em 17 de Julho em *Milau*, e outra de 21 perto de *Lichau*, em que os *Francezes* perderão 4000.

Novamente se diz, que a expedição commandada por *Bernadotte* deve compor-se de 7000 homens, 4000 *Russos*, e 3000 *Suecos*.

Os Monitores chegão a 7 de Agosto. O 8.<sup>o</sup> boletim he datado de *Globotoc* em 22 de Julho; nelle confeça *Bonaparte*, que no dia 15 de Julho, achando-se o exercito *Russo* intrincheitado em *Drissa* em numero de 100 a 12000 homens, 5000 infantas, e outros tantos cavallos *Russos*, lançando huma ponte sobre o *Dwina*, vierão inopinadamente atacar o General *Sebastiani*, e o fizerão recuar hu-

ma legião, causando-lhe huma perda de 100 homens entre mortos, feridos e prisioneiros, no numero dos quaes se contão 1 Capitão, e 1 Tenente do 11.º de Caçadores. O General de Brigada, S. Genier, sendo mortalmente ferido, ficou em poder do inimigo.

Parece que esta acção he a de que falão as Cartas de Gottenburg.

(Na arithmetica dos Francèzes 100 homens perdidos da sua parte montão a hum numero muito consideravel.)

Diz mais que no dia 18 de Julho o exercito Russo despejou o seu campo entrancheirado, queimou as provisões, ou as lançou ao rio. No dia 20 Murat passou o Dwina com a sua cavallaria.

O 9.º boletim he datado de *Bechenkovisky* em 25 de Julho, onde *Bonaparte* chegou a 24: nada traz de interessante; até aquella data os Francèzes occupavão *Moschicow*, *Orcha*, *Desna*, e *Pocotok*, e marchavão sobre *Witipsk*, onde parecia que o exercito Russo se havia reunido.

Donde se concieue que os Russos se retirão sobre o seu flanco esquerdo, seguindo a margem direita do *Dwina*, como quem procura *Moscow*, e deixa *Petersburg*.

O General *Platoff* destroçou inteiramente 2 regimentos de *Hulans*, *Polacos*, e fez 2 Coroneis e muitos Officiaes prisioneiros.

Londres 12 de Agosto.

As noticias de *Riga* affirmão que o General *Bagrathion* effeitou a sua junção com o exercito Russo, e que *Bonaparte* tomara a direcção de *Moscow*.

A seguinte Proclamação do Ministro da Guerra, e General em Chefe do Exercito Russo, faz tanta justiça aos honrados *Portuguezes* e *Hespanhoes*, que nós a copiámos com a maior satisfação. *Peninsulares*, a vossa gloria he interminavel: vós provastes ao Mundo que nunca se conquista huma nação, que detesta a escravidão. Huma alluvião de barbaros pôde levar diante de si o incendio, a devastação e a morte, porém jámais poderá arrancar de fieis corações aquelles nobres sentimentos, que em todas as idades, e em todos os paizes, tem feito prodigios assombrosos. A posteridade vos deve huma justa admiração, ainda quando succumbissem na renhida peleja; que fará quando sois vencedores? Assim o vosso exemplo, tão acertadamente proposto pelo Illustre Politico e Guerreiro, faça por huma vez derrocar o infame Colosso, que ameaça o Universo.

Proclamação do General em Chefe do Exercito Russo, *Barclay de Tolly*.

*Allemaes!* — Porque razão fazeis a guerra a *Russia*, e correndo para as suas fronteiras, porque tratais como inimigo hum povo, que por tantos seculos conservou com vosco relações de amizade, e que, acolhendo no seu seio milhares de vossos compatriotas, lhes cultivou os talentos, e empregou

a industria? Porque vós deixais arrastar para este injusto ataque, que só pôde, tornanco-se-vos mortifero, acabar pela morte de centenares de mil victimas, ou de vossa total sujeição.

„ Mas se este attentado não he effeito da vossa espontanea e constante vontade, como o vosso bom senso e probidade o attestão; vós sois com tudo miseraveis instrumentos daquelle estrangeira ambição, que trabalha sem repcuso por subjugar a desgraçada *Europa*.

„ *Allemaes!* infelices e desprezados instrumentos de ambiciosos projectos, levantai-vos; lembrai-vos, que durante muitos seculos fostes recommendados na historia como hum povo assignalado pelas artes da paz e da guerra. Apprendei do exemplo dos *Hespanhoes* e *Portuguezes*, que a vontade bem determinada de huma nação a torna capaz de resistir aos ataques e ultrajes de toda a Potencia estranha. Estais consternados, mais não ainda invilecidos e aterrados. Apesar de se encontrarem nos mais altos empregos muitos individuos, que tem esquecido o que devem á Patria, a maior parte da vossa nação conserva-se ainda franca, valente, e aborrecedora do jugo estrangeiro, e fiel a Deos e ao seu paiz. O vós a quem o conquistador arrastou até ás fronteiras da *Russia*, abandonai as bandeiras da escravidão, reuni-vos em torno do estandarte da vossa Patria, da honra nacional, da liberdade, que será arvorado debaixo da protecção de S. M. o IMPERADOR, meu benigno Senhor. Promette-vos o auxilio de todos os valorosos Russos, da população de 50 milhões de habitantes, que se achão determinados a continuarem a guerra pela independencia e honra nacionaes até o ultimo sopro da vida. S. M. o IMPERADOR ALEXANDRE encarregou-me de offerecer a todos os bravos Officiaes e Soldados *Allemaes*, que emigrarem, serem recebidos, e promovidos na Legião *Alleman*. Elles serão commandados por hum dos Principes de *Allemanha*, que por accões e sacrificios tem provado maior adhesão á causa da sua patria; e seu primeiro objecto será reconquistar a liberdade d' *Allemanha*. Se este grande objecto se conseguit, vossa Patria agradecida concederá gloriosas recompensas aos valentes e fieis filhos, que a livrarem de sua destruição. Se os resultados não forem felices, o meu benignissimo IMPERADOR lhes assegura habitações e asilo no bello clima da parte meridional da *Russia*.

*Allemaes!* escolhei: ou acodi á Patria e á honra para receberdes a recompensa do valor e sacrificios; ou cutvando-vos debaixo do jugo que vos opprime, deixai-vos succumbir vergonhosamente da miseria e degradação, desprezados das nações, e amaldiçoados pela posteridade.

„ Por Ordem de S. M. o IMPERADOR DA *RUSSIA*. *Barclay de Tolly*. (Gaz. de Lisb.) Rio de Janeiro 4 de Novembro.

Hontem 3 do corrente, Querendo o PRINCIPAL

Recebe N. S. dar huma publica demonstração de Sua Piedade e Gratidão ao SENHOR dos Exércitos, pelo bom successo das Armas Combinadas na Península, e muito particularmente pela tomada de Madrid, tão interessante á causa commum, baixou S. A. R. acompanhado da Sua Illustrissima

NOTICIAS M  
ENTRADAS.

Dia 29 de Outubro. — Rio Grande; 16 dias; B. Atrevido, M. João Hipolito, C. ao M., carne, couros, trigo, e sebo. — Dito; dito, B. Esperanza, M. Francisco Manoel Vieira, C. a João Gomes Valle, dito. — Dito; 23 dias; B. Garatuba, M. Manoel João dos Santos, C. a José Luiz Xavier Lima, carne, couros, e sebo. — Buenos Ayres; 24 dias; B. Inglez, Rastiro, M. John, C. a J. Guer, trigo. — Rio de S. Francisco; 15 dias; S. Vencedor, M. Custodio José de Araujo, C. a Jacinto Fernandes Dias, bordo, madeira, e farinha. — Laguna; 16 dias; S. Boa Sorte, M. José de Souza Machado, C. ao M., farinha, feijão, e milho. — Rio de S. João; 6 dias; L. Conceição, M. José de Almeida, C. ao M., madeira.

Dia 30 dito. — Miiorca; 75 dias; G. Hespanhola, La Sacra Familia, M. Pablo Escelus, C. a Amaro Velho da Silva, vinho, sal, e papel. — Porto; 89 dias; B. Atlante, M. Domingos Pinto da Rocha, C. a Manoel Gonçalves de Carvalho, sal, e generos. — Laguna; 23 dias; B. Belizaria, M. Albino José de Souza, C. a José Pinco Lopes, milho, e farinha. — Rio Grande; 18 dias; S. Destino, M. José Maria da Silveira, C. a Joaquim Rodrigues Pereira de Almeida, carne, couros, e sebo. — Dito; 24 dias; S. Bom Fim, M. Joaquim José da Silveira, C. ao M., carne, couros, sebo, e trigo. — Rio de S. João; 7 dias; Savelro, M. Joaq.<sup>o</sup> Luiz Gonçalves, C. a José Dias dos Santos, ripis.

Dia 31 dito. — Ilha Grande; 2 dias; S. Flor do Mar, M. João Baptista, C. ao M., cal, e agoardente. — Dito; 2 dias; S. Sincro Antonio Velho, M. Francisco de Souza do Alemo, C. ao M., cal, e tabaco. — Dito; dito, L. Bom Fim, M. Manoel Ribeiro, C. ao M., cal, caffè, agoardente, e ripis. — Rio Grande; 24 dias; S. Labirinto, M. João Antonio da Silveira, attribada, hia para a Bahia, carne, couros, e sebo. — Parati; 11 dias; L. Senhora do Carmo, M. Lionel Francisco, C. ao M., agoardente, feijão, e toucinho. — Monte Viçco; 22 dias; L. Hespanhola, Harmonia

Como á S. R. Capella, onde se cantou huma solenne Missa, e Te Deum. O mesmo Augusto Senhor Ordenou que por 3 dias houvesse luminarias em toda esta Corte, precedidas, e seguidas das salvas das fortalezas na forma do costume.

ARITIMAS.

do Cabo, M. James Pens, C. a D. João de Santo Iago Barros, couros, e cornos. — Dito, 11 dias; E. Ingleza, Boa Cidadão. — Ubatuba; 16 dias; C. de vogi, M. João Antonio, C. a José Pereira, farinha, e toucinho. — Dito; dito, dita, M. Manoel Francisco do Nascimento, C. ao dito, farinha, e feijão.

Dia 1.º de Novembro. — Santa Catharina; 7 dias, B. Mentor, M. Luiz Manoel de Oliveira, C. a João Pereira de Mattos, farinha, milho, arroz, e taboado. — Rio Grande; 9 dias; L. Piedade, M. José Joaquim Neves, C. a Manoel Monte Verde, farinha. — Santos; 3 dias; L. Carora, M. João do Monte Bastos, C. ao M., assucar.

S A H I D A S.

Dia 29 de Outubro. — E. Ingleza, Juniper, Com. Naib. Vassall, cruzar. — Campos; S. Santa Anna, M. Manoel Jose de Carvalho, lastro. — Dito; L. Felicidade, M. José Duarte Telles, farinha de trigo, rosas, e vinho. — Dito; L. Conceição, M. Francisco José da Silva, lastro. — Santa Catharina, L. Santo-Iago Menor, M. José de Souza Leão, assucar, e algodão. — Parati; L. Penha, M. Antonio Martins de Araujo, lastro. — Taguabi; L. Conceição, M. José de Oliveira, lastro. — Ilha Grande L. S. João, M. Antonio da Costa Gularte, lastro. — Macabé; L. Conceição, e S. Francisco, M. José da Cunha Sarmiento, lastro.

Dia 30 dito. — Santa Catharina; B. Miliciano, M. José Ribeiro Alves, lastro. — Dito; S. Flora, M. Thomas Francisco Garcia, assucar, e escavos. — Rio Grande; S. Concorria, M. Domingos Antonio Pereira, agoardente, vinho, e fazendas.

Dia 31 dito. — Cabo Frio; L. Senhora da Penha, M. João Gonçalves Martins, lastro.

Dia 1.º de Novembro. — Cabo Frio; L. S. Bento, M. Manoel Marques da Cruz, carne, farinha de trigo, e agoardente. — Campos; L. Bom Destino, M. João Domingues, fazendas. — Dito; L. Bom Jesus, M. Antonio Ignacio Lisboa, lastro. — Macabé; L. Espirito Santo, M. Antonio Fernandes, carne, e sal.

A V I S O S.

Sabio á luz hum Poema, intitulado: Canto Peninsular, Apollo, e Muzas; offerecido ás Tres Nações felizmente combinadas. Seu Author D. José Manoel da Camara. Vende-se na loja da Gazeta a 320 réis. Quem quizer comprar huma caza terrea na rua do Piolho, falle com Manoel José Alves de Miranda na rua da Quitanda N.º 15.